

Esclarecimento ao público sobre a importância do PSA na detecção precoce do câncer de próstata

O antígeno prostático específico (PSA) é o marcador mais utilizado no auxílio ao diagnóstico de câncer de próstata. Isoladamente, o PSA elevado não significa necessariamente que o indivíduo tem câncer de próstata ou que tem um câncer que evoluiria de forma agressiva. Por isso, fazer ou não fazer o exame do PSA passa pelo questionamento de que poderia significar um excesso de diagnósticos em pacientes que não precisariam necessariamente ser tratados.

Por outro lado, é importante lembrar que o sucesso do tratamento do câncer está diretamente relacionado com a detecção precoce da doença e que aguardar por sintomas pode diminuir as chances de cura, uma vez que, especialmente no câncer de próstata, estes ocorrem APENAS quando a doença já se encontra em estágio avançado, não mais passível de cura, quando a janela de cura foi perdida.

Uma das principais vantagens do avanço tecnológico da humanidade é o de nos propiciar uma melhor qualidade de vida e uma vida mais longa do que nossos antepassados. De nada vale toda a tecnologia se ela não se voltar ao bem-estar da humanidade.

É reconhecido que o rastreamento universal do câncer de próstata pelo exame de toque retal e pela medida do PSA no sangue é controverso e que a literatura traz dados conflitantes, especialmente com relação aos prejuízos potenciais provocados por um diagnóstico de câncer e efeitos colaterais do tratamento, comparados ao impacto na mortalidade de um diagnóstico precoce.

A suspensão do diagnóstico precoce nos Estados Unidos, que foi motivada pela recomendação da Força-Tarefa de Serviços Preventivos dos Estados Unidos (*US Preventive Services Task Force - USPSTF*) em 2012, trouxe preocupação pelo substancial aumento do número de casos de doença avançada e dos custos com quimioterapia e hormonioterapia, além daqueles decorrentes das complicações desses tratamentos.

Em maio de 2018, a própria USPSTF reconheceu que os programas de rastreamento baseados na medida do PSA em homens com idade entre 55 e 69 anos podem, a cada 1000 homens testados, evitar cerca de 2 mortes por câncer de próstata e prevenir cerca de 3 casos de câncer de próstata metastático. É importante ressaltar que o câncer metastático é uma condição clínica muito mais grave, exigindo cuidados específicos,

mais custosos e reduzida chance de cura, perda de qualidade de vida e elevada taxa de mortalidade.

A partir destas informações, a USPSTF concluiu que, **para homens com idade entre 55 e 69 anos, a decisão de se submeter à triagem periódica baseada na medida do PSA deve ser individual e deve incluir a discussão dos possíveis benefícios e danos da triagem com seu médico.**

A SBU – Sociedade Brasileira de Urologia e a SBPC/ML – Sociedade Brasileira de Patologia Clínica / Medicina Laboratorial não recomendam o rastreamento universal, mas sim recomendam a consulta com urologista a partir dos 50 anos de idade, especialmente para homens saudáveis, com expectativa de vida maior que 10 anos. A partir da avaliação médica, o médico e o paciente podem discutir e decidir em conjunto sobre os riscos e benefícios de realizar a triagem pelo PSA. Duas exceções se aplicam: negros e seus descendentes e aqueles com histórico de câncer de próstata na família que devem começar a fazer exame de próstata aos 45 anos. A frequência do exame é bastante variável, podendo ser anual ou mesmo a cada 4 anos, e é o seu urologista quem irá determinar essa periodicidade.

Sobre a SBPC/ML

A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) é uma Sociedade de Especialidade Médica, fundada em 1944 e que atua na área de laboratórios clínicos. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como finalidade reunir médicos com Título de Especialista em Patologia Clínica/Medicina Laboratorial e de outras especialidades como farmacêutico-bioquímicos, biomédicos, biólogos e outros profissionais de laboratórios clínicos, além de empresas do setor.

A SBPC/ML disponibiliza o PALC – Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos que avalia um laboratório através de auditorias e determina se ele atende a requisitos predeterminados para exercer as tarefas a que se propõe. Dentre vários objetivos esse processo pretende garantir a qualidade dos serviços prestados e a confiabilidade dos resultados.

A SBPC/ML dispõe de projetos de habilitação e qualificação profissional de acordo com a legislação em vigor, através de atividades voltadas para ensino, pesquisa e divulgação científica em Medicina Laboratorial, tendo como meta principal a saúde da população. Para alcançar esses objetivos a SBPC/ML realiza cursos, jornadas, congressos, eventos relacionados e publicações científicas.

Sociedade Brasileira de Urologia

Com 92 anos de história, a entidade congrega cerca de 4.500 urologistas de todo o país. Defensora da saúde do homem, a SBU organiza anualmente campanhas de esclarecimento de doenças como câncer de próstata, incontinência urinária e saúde do

adolescente. A urologia engloba ainda assuntos relacionados à disfunção erétil, à ejaculação precoce, ao cálculo renal, ao câncer de testículo, à enurese noturna infantil (xixi na cama) entre outros. Seu site é um grande portal de informações confiáveis sobre urologia: www.portaldaurologia.org.br. Presidente gestão 2018/2019: Dr. Sebastião Westphal

Atendimento à imprensa:

Sociedade Brasileira de Urologia

Vithal Comunicação Integrada

Bruna Franco

bruna.franco@vithal.com.br

(21)9-8556-7840 e (21)9-8764-4838

Aline Thomaz

alinethomaz@vithal.com.br

(21)9-9846-1967 e (21)9-8880-3245

**Sociedade Brasileira de Patologia
Clínica/Medicina Laboratorial**

Advice Comunicação Corporativa

Camila Nascimento

camila.nascimento@advicecc.com

Christiane Mariotto

christiane.mariotto@advicecc.com

Fernanda Dabori

fernanda.dabori@advicecc.com

(11) 5102-5252